



**INSTITUTO DOM JOSÉ DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

**DISCIPLINA: Metodologia da História II
PROFESSOR: Luan Lucas**

MARIA EDUARDA LIMA RIBEIRO

Fortaleza - Ce

2018

Sumário

Introdução	2
Capítulo 1 - Fake News	3
Capítulo 2 - Psicometria Eleitoral	4
Capítulo 3 - O mundo da internet como transformação social	6

Influências no cenário social através da internet

Introdução

Diante do atual cenário político nacional, é expressiva a utilização e a procura de informações através da internet. Em um mundo cada vez mais conectado com acesso livre e ilimitado para a criação de novos conteúdos em diversas plataformas digitais, tornando a internet como principal fonte de notícias no mundo.

O que contribui para que todos os dias sejamos bombardeados a cada nova página com notícias e anúncios, seja navegando nas redes sociais ou em sites de busca. O que passa a tornar a globalização cada vez mais visível, detalhe que torna possível a maior facilidade de conexão entre povos e culturas

A tecnologia com seu vasto campo de atuação, desde a democratização da informação ou ao simples acesso a novas mídias e plataformas podem ser tratados de uma maneira de transformação. Facilitando o acesso a internet tornamos o acesso a aprendizagem mais fácil, hoje em dia é cada vez mais comum a utilização de programas e aplicativos de aprendizagem para diversas áreas do conhecimento, tornando o conteúdo mais lúdico e interessante, conectando pessoas de diversas idades.

Assim como o material didático digital está cada vez mais próximo, o uso de aplicativos para a facilitação de projetos é cada vez mais evidente, aplicativos de comida, viagens, mapeamento, ou até mensagens de texto que passam a tomar um novo papel na propagação de informações para diversas pessoas de diferentes personalidades.

Dentre as enormes possibilidades através da internet, vemos um novo perigo surgir, as chamadas fake news que colaboram para diversos fatores negativos, sendo cada vez mais difícil constatar a veracidade de uma notícia.

Com a chegada das eleições é cada vez mais comum a presença das "fake news" em diversas plataformas digitais, como redes sociais e sites "informativos", chegando a circular notícias absurdas e até partidárias que ganham as redes, reformulando opiniões e moldando pensamentos construídos a partir de falsas notícias, o que acaba tornando cada vez mais difícil a "igualdade" de concorrência entre candidatos.

Dentre os diversos bombardeamentos de notícias espalhadas as chamadas "bolhas sociais" partem para a combinação de algoritmos isolando totalmente opiniões contrárias de outras combinações de pensamento a respeito de tal opinião contrária, ou seja, você recebe apenas o que quer ver. Causando total "isolamento" do sujeito nas redes, o que acaba tornando cada vez mais difícil a chegada de informações concretas e opostas.

Fake News

A velocidade com que obtemos informações é cada vez mais surpreendente, marcando boa parte da nossa rotina que passa a depender de redes e informações a cada instante, a cada hora do dia ou da noite é produzido uma nova notícia, um novo post, uma nova foto é postada e é preciso passar mais uma fase no seu jogo online favorito.

Todo este acúmulo de notificações e movimentações na internet tem causado diversas mudanças na mentalidade e no comportamento da sociedade atual, desde a escolha do candidato até a formas de pensamentos sobre determinadas causas sociais.

Hoje em dia o acesso a internet se tornou algo essencial na vida de milhares de pessoas, seja na busca de algum produto, compras, métodos educativos, música, filmes, pesquisa, ou contato entre pessoas de outros lugares. Com todo este acúmulo de informações se torna cada vez mais difícil constatar se uma notícia é verdadeira ou não.

O Brasil em seus trinta anos de democracia nunca acompanhou tão de perto a alteração do pensamento social coletivo através das redes sociais, em sua maioria influenciados por fake news. Nas eleições presidenciais de 2018 foi bastante nítido o uso da internet para a propagação de notícias de campanha eleitoral, diversas redes sociais foram inundadas de informações e propostas de diversos candidatos, mostrando a pauta das eleições em rede como uma maneira de obter um alcance de público cada vez maior. Candidatos e partidos trataram de focar em compartilhamento web, grupos e extensas listas de contatos que recebiam diariamente conteúdo atualizado sobre seu candidato. Como a criação e manutenção de “bolhas” nas redes sociais que passaram a alterar o senso comum quanto a sociedade, como algoritmos que reproduzem a polarização, muitas vezes deslegitimando o outro candidato através de fake news.

A propagação de notícias falsas através das redes foi algo que obteve bastante força nos últimos meses, levando em conta que grande parte das eleições foram definidas pelas redes sociais. Diferente das últimas eleições onde boa parte do eleitorado era obtida em seu tempo de campanha nos clássicos meios de comunicação como televisão e rádio. Sendo através destes detalhes que se tornou possível o desenvolvimento de uma tecnologia de algoritmo seletivo no qual cada mensagem específica é enviada a determinada pessoa. fato que contribui e se apropria das chamadas “Bolhas Sociais” no qual o indivíduo vê somente informações pré determinadas, sendo levado a acreditar que todas as informações recebidas são as prioridades da sua rede social, mesmo que outra pessoa receba uma informação totalmente diferente. Com a criação destas bolhas o envio e a propagação de fake news tendem a se espalhar mais rapidamente, e em sua

maioria das vezes é utilizada para alterar a percepção de notícias e pensamento crítico quanto a uma ideia.

Este tipo de tecnologia se torna algo perigoso quando a diversa propagação de fake news é direcionada a determinado público visando a alteração no resultado eleitoral, que no caso do Brasil é um fator determinante para o resultado das eleições.

Psicometria eleitoral

A empresa britânica Cambridge Analytica se especializou em conteúdos digitais se tornando pioneira no envio massivo de informações a determinados tipos de públicos. Aleksandr Kogan, professor de Psicologia da Universidade de Cambridge desenvolveu um aplicativo para a Cambridge Analytica chamado "This is Your Digital Life" (Esta é sua vida digital), apropriando estudos sobre a psicologia humana observando o comportamento na internet. O aplicativo mapeou e obteve informações cruciais sobre o comportamento individual de cada pessoa através de questionários onde o indivíduo realizava testes de personalidade, respondendo questões que se encaixavam nos cinco conceitos básicos da psicometria.

As características básicas da psicometria demonstram a forma de se relacionar e obter novas informações nas redes, sendo possível medir desde a visão de mundo do indivíduo até seu comportamento.

A primeira característica que define tipos de personalidades é chamada de Abertura; consiste em determinar o quão aberto você está para receber novos tipos de determinadas diferenças ou crenças, A Conscienciosidade; procurou determinar o perfeccionismo do usuário. A busca de resultados através do comportamento da Extroversão também é algo super decisivo quanto a forma do indivíduo se relacionar nas redes, baseado no seu número de amigos e em que "tipo" de amigo se conserva ao seu redor. A partir de pequenos detalhes de comportamento do indivíduo também foi possível determinar sua Afabilidade; ou seja, o quanto o indivíduo é atencioso e cooperativo no dia a dia. E por último e não menos

importante a obtenção de dados para a definição do seu aborrecimento através da Neuroticidade; observando se é um indivíduo de bem com a vida ou alguém sempre aborrecido ou neurótico.

Para ter acesso a este questionário era preciso logar na plataforma com um breve login no Facebook. A partir de milhares de dados obtidos como amigos, lugares visitados, data de nascimento, página, amigos e grupos curtidos, fatores determinantes para a obtenção das cinco características de comportamento. Sendo importante destacar que essa foi somente uma das maneiras de obter informações pessoais de usuários das redes sociais, outro fator determinante foi o vazamento de dados que ocorreu a partir de diversas invasões nos sistemas, o roubo de dados também foi um fator contribuinte para todos esses estudos de personalidade.

A Psicometria é a psicologia que tem como foco o conhecimento de traços psicológicos de comportamento. “Aliada à métodos de análise estatística e pelas quais é possível mensurar e analisar a estrutura de constructos psicológicos, ou mais precisamente processos mentais”(Pasquali, 2009).

No caso da Cambridge Analytica passando a ser medido a partir de uma espécie de algoritmo que diferencia o tipo de personalidade de cada indivíduo podendo ser utilizado como uma “arma digital”, controlando massivamente um grande número de usuários nas redes sociais.

A estratégia de utilização nas redes tem como objetivo traçar e definir a personalidade dos indivíduos com base em preceitos psicológicos sendo captados através de “rastros digitais”, como GPS, perfis em redes sociais, dados de serviços públicos e compras online. Trabalhando para traçar e reproduzir mensagens moldadas fazendo com que cheguem no “alvo”.

A Cambridge Analytica tem em suas principais contratações políticos e empresas, no caso das empresas é utilizado o envio de anúncio direcionado contratado a partir da obtenção de dados de usuários a partir de suas escolhas pessoais, e no caso de políticos se torna crucial o envio de informações e notificações guiadas a cada minuto gerando maior alcance para o candidato, ou seja a plataforma somente mostra o que você quer ver, contribuindo com o crescimento das bolhas sociais,

impossibilitando o usuário de obter informações diferentes de seu pensamento. Dentre os candidatos a cargos públicos que utilizaram os serviços da Cambridge Analytica para este tipo de tecnologia temos Donald Trump atual presidente dos Estados Unidos, passando por diversos países como Quênia, Nigéria, Ucrânia, Malásia e agora Brasil, sempre trabalhando para concorrer a cargos políticos durante as eleições.

O uso da internet como transformação social

A partir da inclusão tecnológica as pessoas podem ter acesso a uma nova forma de se relacionar com o mundo, seja pela curiosidade, contato ou na busca da diversidade, através da tecnologia é possível atravessar fronteiras na busca pela informação e obter contato com outros povos. Há também plataformas como aplicativos, sites e páginas nas redes sociais que conectam pessoas, proporcionando o vasto acesso ao conhecimento, levando em conta a informação como maneira educativa e inovadora na questão de proporcionar um serviço ou campanha para determinada causa.

O uso da internet tem levado milhares de pessoas a obter acesso a informações cada vez mais rápido e fácil. De acordo com a 29ª Pesquisa Anual de Administração e Uso de Tecnologia da Informação nas Empresas, realizada pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, o Brasil possui uma média de 220 milhões de smartphones para 210 milhões de habitantes.

Com a expressiva utilização de smartphones é cada vez mais difícil estar "sozinho" em qualquer lugar, todos querem obter informações e contato com outras pessoas a longas distâncias ou não. Observando este grande aumento do uso da tecnologia, a criação de aplicativos e sites tem se tornado a pioneira nas múltiplas possibilidades de utilização, desde compras, táxis, até a meditação guiada.

O massivo mundo da programação tem se expandindo para novas possibilidades. Partindo da ideia de colaboração e compreensão da internet como algo múltiplo. A partir dessa democratização cibernética sempre são pensados novos tipos de aplicativos e plataformas que buscam seu uso para a transformação social, desde determinadas pautas sociais como LGBTs ou pessoas com deficiência, abrindo um mundo de possibilidades a partir da colaboração em rede.

Em outro lado vemos a atribuição de páginas de redes sociais para denúncias ou ajuda através da internet assim também como as novas funções de venda das redes sociais como instagram e facebook. o que também contribui para a economia, desde que um produto possa ser visto por várias pessoas de diferentes locais, com um maior alcance de marketing.

Na periferia de Fortaleza um laboratório de tecnologia e pesquisa desenvolve iniciativas desde cursos a pesquisas com jovens e para os jovens da periferia, PalmasLab desenvolve iniciativas baseadas na vivência e no desenvolvimento de tecnologias para a inclusão social. O grupo desenvolve desde tecnologias que contribuem para a realização de pesquisas a programação. Buscar inserir o jovem no mundo da tecnologia buscando a democracia digital e informativa quanto ao mundo da internet. o grupo oferece desde cursos de programação a formação política quanto ao uso da internet. esses tipos de iniciativas passam a desenvolver um papel fundamental na apropriação jovem quanto ao mundo tecnológico, facilitando o acesso a diversas iniciativas e projetos que visam a transformação social e digital através das redes.

É de grande importância a introdução ao conhecimento do mundo tecnológico apresentando plataformas e alertando quanto aos perigos na rede, Acreditando que a mudança vem da educação para obter a compreensão e um comportamento positivo na internet, sempre visando e cobrando leis mais justas quanto ao acesso a informação e um maior controle de utilização de dados a partir de plataformas e empresas, tanto quanto para a tolerância nas redes sociais.

Referências:

https://brasil.elpais.com/brasil/2017/10/11/politica/1507723607_646140.html

https://news.vice.com/en_us/article/d3xamx/journalists-and-trump-voters-live-in-separate-online-bubbles-mit-analysis-shows

<https://outraspalavras.net/posts/big-data-toda-democracia-sera-manipulada/>